

Lançamento do Novo Repositório de Dados do IPMA



A INVESTIGAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO OCEANO ACABAM DE RECEBER UM IMPULSO SIGNIFICATIVO COM O LANÇAMENTO EM 30 DE JULHO DE 2024 DA PLATAFORMA DIGITAL SOMOSATLÂNTICO.

A observação do Oceano é um dos pilares fundamentais no conhecimento do sistema terrestre, destacando-se o

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA) como uma entidade de referência no acervo de dados do meio marinho. A observa-

ção regular, sistemática e continuada é fundamental para a monitorização dos parâmetros meteo-oceanográficos, e consiste na única forma de detetar padrões e tendências a várias escalas espaço-temporais. Nesse sentido, surge a plataforma SOMOSATLÂNTICO, que corresponde a uma infraestrutura de investigação observacional do Oceano. Tem como objetivo a agregação e

disponibilização de dados e informação do IPMA, e de outras entidades que trabalham na bacia Atlântica, garantindo a sua integridade, perpetuidade e interoperabilidade, de acordo com os Princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) e seguindo as boas práticas mais relevantes da União Europeia, como a Diretiva Inspire.

Desenvolvida no âmbito do



SOMOSATLÂNTICO
WE ARE ATLANTIC

projeto “Observatório do Atlântico - Infraestrutura de Dados e Monitorização” e financiada pelo programa EEA-Grants, esta ferramenta inovadora pretende transformar a forma como se acede e utiliza os dados oceanográficos em Portugal, como por exemplo dados de parâmetros físico-químicos (e.g. temperatura, velocidade das correntes) e dados biológicos (e.g. fitoplâncton, moluscos bivalves).

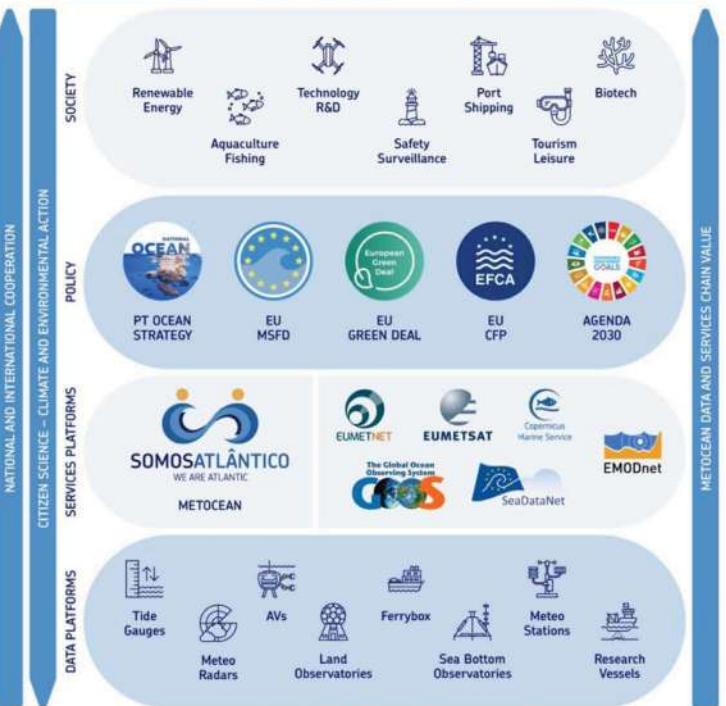
A plataforma SOMOSATLÂNTICO surge como uma resposta às necessidades de centralizar e disponibilizar dados marinhos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e de outras entidades que operam na bacia do Oceano Atlântico. Com o objetivo de garantir a integridade, a manutenção e a partilha dos dados, a plataforma segue os Princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) e adota as boas práticas da União Europeia, estando em

conformidade com a Diretiva INSPIRE.

O que torna a SOMOSATLÂNTICO verdadeiramente inovadora é a sua capacidade de promover um uso eficiente dos dados marinhos, fazendo a ponte entre os equipamentos que recolhem dados no oceano e os utilizadores finais. Esta plataforma, não só acrescenta valor aos dados de observação do oceano para fins científicos, tecnológicos e sociais, como também facilita a interação entre todos os stakeholders envolvidos na economia azul.

A plataforma SOMOSATLÂNTICO pode ser resumida por três componentes:

- (1) Protocolos de Dados – que permitem a inserção de dados num repositório (base de dados);
- (2) Catálogo de Metadados - que permite aos utilizadores localizar e obter informação sobre os dados, através de um sistema estru-

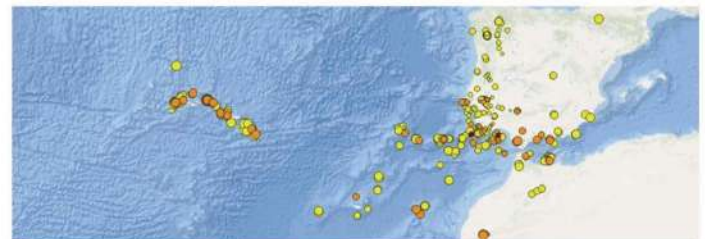


turado e de fácil navegação;
 (3) Visualizadores e partilha de dados – ecrãs públicos para acesso e descarregamento de dados, através de uma interface amigável que facilita a partilha de dados sobre o meio marinho.

Descubra mais sobre esta inovadora ferramenta e como ela contribui para o processo de investigação e monitorização oceânica na bacia do Oceano Atlântico:
<https://somasatlantico.ipma.pt/pt/>



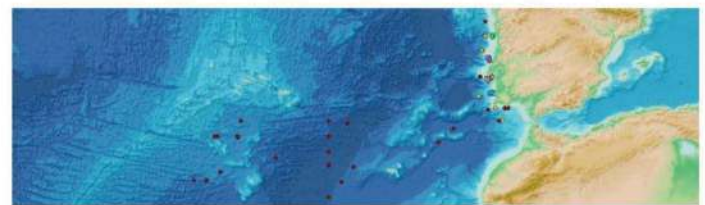
SNMB - Sistema Nacional de Monitorização de Moluscos Bivalves



Os dados de atividade sísmica identificam o local onde ocorreu uma atividade sísmica



Os montes submarinos e outras estruturas subaquáticas são características fundamentais do fundo oceânico com significativa importância ecológica e geológica



A Paleoclimatologia é o estudo das variações climáticas ao longo da história da Terra